



Carta de Natal 2024



UNIDOS EM CRISTO JESUS



« A ESPERANÇA NÃO DESILUDE »

Caros pradosianos

O mistério da Encarnação que nos orienta e nos recorda que ser discípulos e apóstolos de Jesus Cristo para os pobres, tem a sua origem em *“Deus nosso Salvador e em Jesus Cristo nossa esperança”* (1Tm 1,1). A luz do Natal acompanha o caminho de toda a vida provada, mas é na fé que *“nada nem ninguém nos poderá separar do amor de Deus manifestado em Cristo”* (Rm 8,39).

Esperamos que esta palavra de esperança oferecida a cada um de vós seja a palavra que oferecereis também a quem encontrardes no vosso caminho diário e que andam à procura da *“esperança que não desilude”* segundo a Carta do Apóstolo São Paulo aos Romanos (Rm 5,5).

O Papa Francisco convida-nos a percorrer “Caminhos de Esperança” durante o ano jubilar que começa no Natal. Como podemos reavivar a nossa esperança e a esperança dos povos? Que caminhos somos chamados a percorrer para redescobrir a felicidade daqueles que põem a sua esperança no Senhor?

Este ano fazemos nossas as palavras de esperança que nos chegam dos nossos irmãos Pradosianos do Prado do Oriente. Os povos que habitam esta região e que são acompanhados por eles pastoralmente, estão sob o flagelo da guerra, da suspeita, da violência cega que não distingue os cidadãos dos que têm as mãos armadas. Nesta terra, como em todas as que são marcadas pela violência, parece que o sentido do outro, bastante distinto de si mesmo, foi apagado. O sentido da sua vida, tão sagrada aos olhos do Altíssimo, perdeu-se. Não é apenas a percepção da vida que se altera, mas igualmente a compreensão de Deus que se transforma. Deus já não é a raiz universal dos povos. Foi sequestrado pela ideologia do nacionalismo messiânico. É, pois, em nome de Deus, que se está no poder, que tudo o que se faz é justificado, incluindo a violência que tira a vida ao outro e, por isso, nega o próprio Deus.

Deixemo-nos guiar por caminhos de Esperança pela leitura de fé que fazem os nossos irmãos Pradosianos sobre o drama que vivem nestes dias, particularmente no Líbano.

“Como peregrinos da Esperança, caminhemos com José e Maria que caminham segundo a ordem do imperador, mas esperando Aquele cuja existência ele desconhece. Caminhemos com alegria, apressadamente, com os pastores que correm para ver a Palavra anunciada pelo Anjo do Senhor. Caminhemos com a docilidade dos magos, guiados pela estrela, mas também por um desejo profundo de um coração inquieto que só pode descansar em Deus!

Se ousarmos fazer esta viagem que nasce do desejo em circunstâncias nem sempre justas, esta viagem suscitará em nós uma alegria e uma paz que não são deste mundo e que têm nome: “Espírito de Deus” ou “Sopro Divino”. Por isso São Pedro convida-nos a *“estar sempre prontos para responder a todo aquele que nos pedir as razões da esperança que está em nós.”* (1Pe 3,15).

Voltando ao texto desta epístola (3,8-18), recebemos o apelo para receber a bênção como herança. Nunca a percamos, mesmo nas piores circunstâncias. Vivamos hoje de acordo com este património precioso, fazendo-o frutificar, tirando dele a nossa força e difundindo-o à nossa volta. É certo que estamos no meio de muitas dificuldades, mas quem é que vive sem encontrar dificuldades? Se o sofrimento faz parte de todos, então soframmos fazendo o Bem e não o mal.

Pedro convida-nos a unirmo-nos a Cristo, a deixar-Lhe um lugar no nosso coração; é dele que recebemos a nossa esperança porque, mesmo que esteja morto segundo a carne, está Vivo pelo poder do Espírito. A nossa vida em Cristo, com Ele e por meio d'Ele, é o sinal da nossa esperança. É pela nossa vida, e não apenas pelas nossas palavras, que podemos levar a Esperança ao mundo. O mais importante não é o nosso poder nem a nossa palavra, como nos diz o Padre Chevrier, mas são as nossas virtudes que mostrarão o belo rosto do Verbo feito carne.

Em todos os continentes, assistimos a catástrofes naturais ou causadas pela ação humana... Diante dos nossos olhos no Líbano, muitas pessoas estão a sofrer, e muitas não têm esperança, mas o mensageiro do Natal proclama a Boa Esperança para os humanos!

Esta esperança vê-se através de sinais concretos, mesmo se como tais não tenham o poder de travar hoje as desgraças; mas eles lançam as sementes do Reino na nossa humanidade e no mundo. Estes sinais chegam-nos primeiro através dos próprios sofredores que não se deixam vencer pelo mal e pelo desespero. Na verdade, eles têm a audácia de lutar vendo à sua volta aqueles que sofrem; recordam-nos que a Igreja nasceu da chaga do crucificado, que deu a vida como Filho e como Irmão.

Podemos também ir buscar esta esperança junto daqueles que têm compaixão, daqueles que são solidários através de pequenos gestos ou daqueles que se oferecem para viver com os sinistrados nas catástrofes, expondo-se ao perigo, para servir os seus irmãos. O Natal recorda-nos que estes sinais não se limitam a uma dimensão humana, mas que é o próprio Deus que se faz solidário connosco em Jesus e através d'Ele. Ele prolonga a sua compaixão pelo mundo através de sinais de homens portadores de esperança que são, assim, a manifestação deste Amor.

Fazendo, na Esperança, a nossa peregrinação rumo ao Reino, e caminhando hoje e amanhã com as nossas irmãs e irmãos, preparamo-nos para viver o jubileu do Ano Santo de 2025 assim como o Jubileu Pradosiano do bicentenário do nascimento de Antoine Chevrier: 2026 - 16 de abril - 2027. O Espírito dá-nos a graça de viver em comunhão com o carisma iniciado com o Bem-aventurado Antoine, de seguir Nosso Senhor Jesus Cristo mais de perto, e que continua até hoje para o levar às pessoas do nosso mundo, a começar pelos mais pobres.

Que o Natal deste ano nos faça crescer no conhecimento do Verbo Encarnado, para viver melhor com ele, para nos unir cada vez mais a Ele para ser o seu sinal e o seu sacramento para a salvação do mundo."

Lyon, 08/12/2024



Armando PASQUALOTTO (Responsável Geral),
Luc LALIRE (1º assistente), **Sergio BRAGA DOS SANTOS NETO** (2º assistente)
e **Youssef ASSAF** (Conselheiro e membro do Prado do Oriente).



PRADO GERAL

Instituto dos Sacerdotes do Prado
13, rue Père Chevrier - 69007 LYON - França
Tél. : (+33) 04 78 72 70 66 - www.leprado.org